

Sistema de controle de pragas para espécies de frutas de pomo em maio

Автор(и): Растителна защита
Дата: 22.05.2021 Брой: 5/2021



Fenofase de desenvolvimento – de fruto do tamanho de avelã a fruto do tamanho de noz

Praga – Sarna da macieira e da pereira Venturia inaequalis; Venturia pirina

Danos

O patógeno ataca folhas, pecíolos, frutos e pedúnculos, onde se formam manchas arredondadas e oleosas, que ficam cobertas por um revestimento verde-acinzentado e necrosam. As folhas atacadas ficam amarelas e

caem, e os danos nos pedúnculos causam a queda dos frutos jovens. Nos frutos, formam-se manchas escuras e oleosas, que impedem o crescimento e causam deformações.

Controle

As precipitações esperadas no início e durante o terceiro decêndio de maio, com temperaturas médias diárias próximas da norma, bem como a massa foliar em rápido crescimento, criarão condições para uma infecção e desenvolvimento da doença mais rápidos. Isto torna necessário, até a passagem da fenofase crítica de infecção "fruto do tamanho de noz", realizar tratamentos com fungicidas sistêmicos, garantindo uma boa cobertura das folhas e dos frutos em crescimento com o produto em intervalos de 8 a 10 dias. Um princípio importante nos tratamentos com produtos fitofarmacêuticos é não utilizar produtos à base da mesma substância ativa mais de 3 vezes durante um período vegetativo e alternar PPPs com diferentes mecanismos de ação, a fim de evitar o desenvolvimento de resistência nos patógenos causadores das duas doenças.

Praga – Oídio da macieira *Podosphaera leucotricha*

Danos

Durante o período vegetativo, em caso de infecção com a forma local da doença na macieira, aparecem manchas pulverulentas de várias formas e tamanhos na parte inferior das folhas e nos pecíolos. Elas levam à deformação da lâmina foliar e ao seu enrolamento tubular em torno da nervura central. Nos frutos atacados, aparecem manchas na forma de uma rede ferruginosa.

Controle

As precipitações esperadas no início e durante o terceiro decêndio de maio, com temperaturas médias diárias próximas da norma, bem como a massa foliar em rápido crescimento, criarão condições para uma infecção e desenvolvimento da doença mais rápidos. Isto torna necessário, até a passagem da fenofase crítica de infecção "fruto do tamanho de noz", realizar tratamentos com fungicidas sistêmicos, garantindo uma boa cobertura das folhas e dos frutos em crescimento com o produto em intervalos de 8 a 10 dias. Um princípio importante nos tratamentos com produtos fitofarmacêuticos é não utilizar produtos à base da mesma substância ativa mais de 3 vezes durante um período vegetativo e alternar PPPs com diferentes mecanismos de ação, a fim de evitar o desenvolvimento de resistência nos patógenos causadores das duas doenças.

Praga – Fogo bacteriano *Erwinia amylovora*

Danos

Os ramos danificados curvam-se na forma de um "cajado de pastor" e são visíveis à distância. Em caso de ataque severo, formam-se cancrios no tronco e nos ramos principais, a casca racha e enrug. Nos frutos jovens e frutos, aparecem manchas marrons em expansão. Em tempo úmido, gotículas amareladas de exsudato bacteriano são excretadas sobre eles.

Controle

A bactéria sobrevive nas partes da planta atacadas. Espalha-se mecanicamente, pelo vento, gotículas de água, insetos, etc. Desenvolve-se a temperaturas acima de 18°C e em condições de alta umidade do ar. Quando a doença é detectada, deve ser realizado um tratamento com um PPP à base de cobre aprovado. Em caso de infecção grave e em caso de absoluta necessidade, é realizada a poda e queima dos ramos doentes.

Praga – Traça-da-maçã *Laspeyresia pomonella* = *Cydia pomonella*

Danos

As mariposas da primeira geração estão voando. As fêmeas depositam os ovos individualmente em frutos do tamanho de "avelã" ou "noz", nos ramos e na superfície superior das folhas. Após a eclosão, as larvas jovens rastejam até os frutos e penetram neles. A penetração geralmente ocorre nos pontos onde os frutos se tocam e raramente no próprio pedúnculo. Após entrar no fruto, a larva perfura um túnel na parte carnuda, penetra na câmara da semente e alimenta-se das sementes.

Controle

O controle da traça-da-maçã é bastante difícil. Ela tem uma forma de vida oculta durante a maior parte do desenvolvimento larval e um período de atividade nociva excepcionalmente longo.

O tratamento químico deve ser realizado contra os adultos antes da postura com inseticidas hormonais (inibidores da síntese de quitina) a um nível de dano econômico de 2–3 mariposas/armadilha/semana, e contra as larvas no momento em que a eclosão e a penetração inicial das primeiras larvas começam, com inseticidas de contato a um nível de dano econômico de 0,8–1% de penetrações frescas em frutos jovens.

Praga – Traça-minadora-redonda *Cemiostoma scitella* = *Leucoptera malifoliell*

Danos

Durante o mês, ocorre o desenvolvimento da primeira geração da praga. As larvas causam danos ao penetrar nas folhas imediatamente sob a casca do ovo e alimentar-se do tecido do parênquima. Elas se movem de forma circular de dentro para fora ao longo de uma espiral estreita e alargada. Os excrementos delineiam nitidamente o caminho da larva.

Controle

O controle químico é realizado no início do voo das mariposas e da postura com inseticidas hormonais.

A pulverização na fase de "cabeça preta" dos ovos e no início da eclosão das larvas é realizada com os outros produtos fitofarmacêuticos registrados a um **nível de dano econômico de: 2–3 ovos e minas por folha;**

Praga – Psila-da-pereira *Cacopsylla pyri*

Danos

No início de maio, aparecem os adultos da primeira geração. As larvas e ninfas causam os danos. A praga transmite a doença por micoplasma Declínio da Pereira, na qual o tecido condutor fica bloqueado e grandes partes dos ramos secam e morrem.

Controle

O controle químico é realizado de acordo com a dinâmica populacional da psila, utilizando um dos produtos fitofarmacêuticos registrados.

Nível de dano econômico:

- nas fenofases "formação do fruto" e "crescimento do fruto" – 4–6% de ramos com colônias.

Praga – Cochonilha-de-San-José *Quadraspidotus perniciosus*

Danos

Em maio, começa o nascimento das larvas da primeira geração da praga, que, juntamente com as fêmeas adultas, causam danos ao se alimentarem. Elas sugam a seiva e destroem as paredes celulares dos tecidos vegetais. Nos frutos e folhas, aparecem manchas vermelhas e arredondadas, com a escama do inseto visível no seu centro.

Controle

A cochonilha-de-San-José é extremamente resistente a inseticidas devido à escama que protege o corpo dos estágios nocivos – larvas e fêmeas adultas. O controle é direcionado contra as larvas jovens e móveis, antes da formação da escama.

Nível de dano econômico:

- 0,5 larvas por ramo de um metro;
- 2–3% de frutos atacados.

Praga – Pulgões fam. Aphididae

Danos

Adultos e larvas causam danos ao sugar a seiva das folhas e das partes apicais dos ramos. As partes atacadas ficam deformadas e seu crescimento para. Os pulgões excretam honeydew, sobre o qual se desenvolvem fungos de fumagina.

Controle

Quando uma densidade nociva é estabelecida, deve ser realizada a pulverização com um dos PPPs autorizados.

Nível de dano econômico:

- Macieiras, pereiras, ameixeiras – 10–15 colônias por 100 ramos;
- Cerejeiras, ginjeiras – 10% de ramos atacados.

Praga – Ácaro-vermelho-europeu Panonychus ulmi

Danos

Larvas, ninfas e adultos das populações